UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
NEAD – NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

LILIANE CRISTINA GOMES

ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DE TRÊS A CINCO ANOS

São João Del-Rei - MG
2019

LILIANE CRISTINA GOMES

ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DE TRÊS A CINCO ANOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídias na Educação da Universidade Federal de São João Del Rei.

Orientador: Prof. Dr Humberto Mendes Mazzini

São João Del-Rei - MG

2019

LILIANE CRISTINA GOMES

ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DE TRÊS A CINCO ANOS

BANCA EXAMINADORA

_____

Professor Dr. Humberto Mendes Mazinni - Orientador
Universidade Federal de São João Del Rei

_____

Professora Ms. Maria Rita Rocha do Carmo
Universidade Federal de São João Del Rei

_____

Tutora Ms. Hasla de Paula Pacheco
Universidade Federal de Minas Gerais

São João Del Rei 01/04/19

A todos que contribuíram para a realização deste trabalho, em especial, a minha irmã, Eliana e ao amor da minha vida, Ranulpho, pelo incentivo, cooperação e apoio.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me concedido forças para não desistir, quando as dificuldades do dia a dia pareciam maiores do que minha necessidade de seguir.

À minha irmã, ao pai do meu filho e amor da minha vida Ranulpho, que foram fundamentais para que eu chegasse até o final do curso.

Ao professor orientador Humberto Mendes Mazzini pela atenção e dedicação, para a conclusão deste trabalho.

A todos os professores do curso, em especial a Hasla Pacheco.
Muito obrigada!

RESUMO

O presente trabalho aborda a temática “Uso das mídias digitais no processo de ensino aprendizagem de crianças de três a cinco anos”. A pesquisa se deu em uma escola municipal de educação infantil, localizada em Belo Horizonte. A escolha do tema foi devido à relevância do uso das mídias digitais no ensino aprendizagem, bem como a presença da linguagem digital no currículo das escolas municipais infantis de Belo Horizonte. Para realização da pesquisa foi efetuado leituras de artigos diversos, manuais, revistas e livros que abordam o tema, bem como, a aplicação de um questionário online aos docentes da educação infantil, com o objetivo de identificar e analisar como as mídias digitais estão presentes na prática do ensino aprendizagem da educação infantil. Conclui-se que a maioria dos docentes pesquisados utilizam algum tipo de mídia digital em suas aulas e percebem tais recursos como relevante para o aprendizado das crianças. No entanto, relatam dificuldades relacionadas à escassez de recursos digitais, disponíveis na escola para atender a demanda dos alunos.

Palavras-chave: Tecnologia**;** Mídia digital; Educação Infantil.

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO…….....8

2 - REVISÃO DE LITERATURA……..10

2.1-Breve histórico: Mídias e Educação…….....10

2.2 - Introdução da Informática na educação brasileira…….....13

2.3 – A era digital e a Educação Infantil…….....14

3- METODOLOGIA……...17

4- APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS…….....18

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS…….....36

REFERÊNCIAS.....37

APÊNDICE - Questionário…….....38

1- INTRODUÇÃO

O presente estudo analisa a temática das mídias digitais no ensino Infantil em uma escola da rede municipal de Belo Horizonte. Visando identificar como os recursos de mídias digitais são utilizados para o aprendizado de crianças entre três, quatro e cinco anos, foram realizadas leituras criteriosas e sistemáticas sobre o tema, em seguida houve a coleta de dados através de entrevista semiestruturada aplicada aos professores da escola, utilizando a plataforma *Google Forms.*

O problema investigado consiste na seguinte pergunta: Como as mídias digitais estão presentes no ensino de educação Infantil em uma escola municipal localizada na região nordeste de Belo Horizonte?

Os objetivos do trabalho consistem em conhecer como essas mídias são utilizadas no contexto da educação infantil, identificar, quantificar e analisar a utilização de recursos midiáticos no ensino Infantil da referida escola.

A pesquisa justifica-se pela importância de tais ferramentas no contexto educacional, bem como a presença da linguagem digital no currículo das Escolas Municipais de Educação Infantil de Belo Horizonte.

A introdução das tecnologias digitais em sala de aula, desde a educação infantil é importante, visto que de alguma forma já se fazem presentes nesta geração de crianças, seja através do uso de brinquedos eletrônicos, como *tablets* e celulares, ou através de filmes, vídeos e músicas reproduzidas por meios digitais. A utilização desse tipo de mídia de forma adequada pode enriquecer as aulas e ao mesmo tempo tornar o conhecimento para o aluno mais prazeroso e significativo.

Pode-se dizer que o uso das mídias digitais no ensino infantil é uma forma de inovar e ao mesmo tempo trabalhar de forma lúdica os conteúdos que devem ser ministrados. Há diversas práticas que o professor pode utilizar para explorar as mídias digitais em sala de aula. Como exemplo, promover o aprendizado através de vídeos, na plataforma *Youtube*, diferentes jogos pedagógicos em plataformas digitais, como aplicativos com desenhos para colorir de forma digital, de acordo com o conteúdo trabalhado. Para tanto, o preparo do professor é fundamental para favorecer a aprendizagem das crianças através dessas mídias digitais.

Diante da nova cultura educacional marcada pelo uso dos meios digitais no ensino aprendizagem, professores e escolas são desafiados a utilizar pedagogicamente seus diversos recursos no dia a dia escolar. O presente trabalho busca identificar avanços e desafios nas práticas educativas da referida escola analisada.

O trabalho está estruturado em três capítulos. No primeiro capítulo será abordado um breve histórico da relação mídia educação, mídias digitais e mídias digitais na educação infantil.

No segundo capítulo, é apresentada de forma sucinta a metodologia que norteia a pesquisa.

No terceiro capítulo, será apresentado o conjunto de dados colhidos através do questionário aplicado aos docentes da educação infantil, alvo da pesquisa. Bem como, será tratada a análise dos dados coletados para a pesquisa com a perspectiva de interface mídia digital na educação infantil, buscando relacionar o referencial teórico às práticas pedagógicas em sala de aula.

2 - REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Breve histórico: Mídias e Educação

O desenvolvimento teórico das relações entre mídias e ensino aprendizagem percorre diversos momentos históricos que devem fazer parte da análise deste trabalho em um paralelo dinâmico de entrecortes para fomentar a compreensão da importância das mídias digitais na educação infantil.

Torna-se necessária sua interação com os processos de ensino aprendizagem e a necessidade de desenvolver conceitos sobre a relação entre mídias e educação, surge e desenvolve-se de forma significativa, sobretudo a partir do advento das tecnologias computacionais. Esta interação é a origem do conceito de mídia-educação, termo que embora exista todo um esforço cognitivo dedicado a sua elucidação, ainda causa controvérsia. Apesar disso, a mídia-educação tornou-se tema de relevância incontestável e deve ser compreendido para o desenvolvimento da abordagem deste trabalho que envolve parte do espectro do conceito de mídia-educação. Segundo Belloni e Bévort, (2009):

> Mídia-educação é um processo educativo cuja finalidade é permitir aos membros de uma comunidade participar, de modo criativo e crítico, ao nível da produção, da distribuição e da apresentação, de uma utilização das mídias tecnológicas e tradicionais, destinadas a desenvolver, libertar e também a democratizar a comunicação. (Bazalgette, Bévort & Savino, 1992 apud Belloni & Bévort p. 1090)

Acredita-se que em sua fase embrionária, o estudo das relações entre mídias e educação se desenvolveu de modo tímido, com estudos isolados e ganhou força, sobretudo em um contexto do pós-segunda grande Guerra Mundial. Em decorrência do desenvolvimento tecnológico e da utilização das mídias para a disseminação de conteúdos de cunho ideológico e político entre as décadas de 1950 e 1960, em grande parte da Europa, Estados Unidos e Canadá, ocorreu um grande esforço teórico para compreender os fenômenos decorrentes das relações entre mídias, sobretudo a grande mídia, e educação com o desenvolvimento do conceito de mídia-educação.

A partir da constatação do poder das mídias sobre as massas, ocorreu uma abordagem, por parte das escolas de pedagogia, em que se discutiam os “perigos” da influência das mídias nos processos educacionais. Com a forte influência ideológica e com receio de consequências como a uniformização estética e cultural impactando a formação acadêmica de jovens e

crianças, intelectuais se debruçaram a esmiuçar o tema de maneira que a escola deveria assumir o protagonismo e intervir na relação entre as mídias, alunos, professores e comunidades para o desenvolvimento de uma "leitura crítica" dos meios de comunicação de massa, tais como, jornais impressos, rádio e televisão.

As abordagens mais influentes, naquele tempo, versavam sobre os efeitos da "exposição" e as vulnerabilidades das grandes massas às grandes mídias. Os grandes esforços da elite intelectual buscavam desenvolver o senso crítico, com viés políticos eleitorais, ideológicos, éticos e comportamentais, quanto aos seus efeitos "positivos" quanto, sobretudo, "negativos" nas relações entre mídias e os jovens alunos.

As diversas discussões sobre os efeitos das tecnologias de comunicação na sociedade inflam os debates sobre seus efeitos em ambiente escolar, e sua relevância foi considerada fortemente consistente que o tema foi pauta de órgãos internacionais como a UNESCO. Em suas primeiras definições sobre o tema, numa tentativa de conceituação, a UNESCO e os intelectuais da pedagogia, buscam entender as relações das grandes mídias e sociedade, em uma perspectiva como campo de conhecimento em que as mídias são abordadas como objeto de estudo específico e autônomo.

> Por mídia-educação convém entender o estudo, o ensino e a aprendizagem dos meios modernos de comunicação e expressão, considerados como parte de um campo específico e autônomo de conhecimentos, na teoria e na prática pedagógicas, o que é diferente de sua utilização como auxiliar para o ensino e a aprendizagem em outros campos do conhecimento, (...). (UNESCO, 1984 apud Belloni & Bévort p. 1086)

Com o passar do tempo, além desta primeira abordagem do tema, que diz respeito à pedagogia e a perspectiva do estudo das grandes mídias com exclusividade em sua dimensão teórica em que se observa uma tentativa de se implantar na prática pedagógica formas de se combater os efeitos negativos das mídias na sociedade, através de uma construção de leituras críticas sobre o tema, surge à segunda abordagem, que diz respeito à mídia como ferramenta pedagógica.

Nos Estados Unidos, com o advento da abordagem tecnicista e pragmática que acrescentou aspectos técnicos da apropriação de uma leitura crítica das mensagens midiáticas, surge em 1979 uma nova abordagem ao conceito de mídia educação que compreende as mídias como foco estratégico de descentralização e democratização do conhecimento, utilizando as mídias como ferramentas pedagógicas. Esta nova perspectiva reflete diretamente

na abordagem do conceito de mídias-educação que busca entender de forma mais ampla o tema. É o que se pode abstrair com a definição de mídia-educação da UNESCO em que se considera:

> Todas as maneiras de estudar, aprender e ensinar em todos os níveis (...) e em todas as circunstâncias, a história, a criação, a utilização e a avaliação das mídias enquanto artes práticas e técnicas, bem como o lugar que elas ocupam na sociedade, seu impacto social, as implicações da comunicação mediatizada, a participação, a modificação do modo de percepção que elas engendram o papel do trabalho criativo e o acesso às mídias. (UNESCO, 1984 apud Belloni & Bévort p. 1086)

Acrescentar o papel das mídias como ferramentas pedagógicas levou a academia a reconhecer o poder de transformação educacional das mídias através da utilização destas na democratização e descentralização do conhecimento, utilizando de suas tecnologias para difusão da educação com base tecnológica. Entretanto, devemos considerar que o novo conceito não admite abandonar a função da escola como mediadora das relações mídias e sociedade e busca ancorar a responsabilidade da escola como única instituição capaz de fazer uma leitura crítica dessa relação com viés de proteção social através da capacitação dos atores sociais, alunos, comunidade, professores como focos de resistência ao poder da grande mídia.

> Seria, sem dúvida, ilusório esperar das mídias presentes em toda parte e em toda parte triunfantes que elas renunciam a seu poder e se adaptem à escola; tampouco se pode esperar muito das famílias; há somente a escola que seja teórica e praticamente capaz de conceber e executar este papel. (UNESCO, 1984, p. 7)

Nesta definição percebemos uma incorporação das mídias nas atividades escolares de forma que a escola, como agente social de transformação, é a única instituição capaz de combater os efeitos indesejados de uma relação entre o indivíduo e as grandes mídias de forma que, em alguma medida, o sujeito seja capaz de resistir à alienação por parte dos grandes grupos midiáticos. Percebemos que o foco da crítica não é mais uma tentativa de sensibilização dos atores midiáticos, mas uma abordagem em que a escola arroga toda a responsabilidade de formar cidadãos críticos e conscientizados de suas fragilidades e potencialidades em relação ao poder da grande mídia.

Com a mudança de foco na abordagem, surgem novos posicionamentos da educação em relação às mídias, em que, interessa mais do que entrar no embate com as grandes mídias, a escola passa a desnudar de maneira pragmática todas as nuances daquela, fortalecendo seus

interlocutores, em busca de uma relação mais equânime e de maneira mais intensa busca atribuir às mídias uma configuração diferente, em que são utilizadas como ferramentas auxiliares na aprendizagem e as diversas tecnologias midiáticas como linguagem.

Avança na pedagogia, a perspectiva da mídia como ferramenta didática, o que ocorre com a incorporação de tecnologias como a televisão, rádio e computadores na prática pedagógica. É neste cenário que surgem os chamados telecursos, que com viés na difusão em massa de conhecimentos técnicos, para formação de mão de obra qualificada para atividades industriais, buscou abrigo nas tecnologias de mídia disponíveis naquele momento. Esta nova abordagem nos remete a compreender os recursos midiáticos como ferramentas para o ensino aprendizagem e sobreleva a importância da compreensão da grande transformação que as mídias causaram na educação, sobretudo com o advento da informática que transformou as relações sociais e consequentemente o ambiente escolar de maneira irreversível.

2.2-Introdução da Informática na educação brasileira

A informática na Educação brasileira iniciou se na década de 1960 com a introdução de computadores como ferramentas de cálculos, em ambiente restrito ao Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 1975, pela primeira vez, foram realizados experimentos em um projeto da UNICAMP, com o apoio do MEC, que introduziu microcomputadores na rotina de alunos do segundo grau com aulas de informática.

No contexto acadêmico da educação, surgiram diversos estudos sobre a chamada alfabetização computacional, que trabalha de forma a entender os processos de ensino aprendizagem da linguagem computacional, o que desencadeou o movimento de inclusão digital de crianças e jovens em meados da década de 1990. Diversos esforços governamentais culminaram na informatização do ambiente escolar através da criação dos laboratórios de informática. Nota-se, que a informática é o ponto central das tecnologias de mídias que invadiram as escolas e o uso adequado do computador contribui para o processo de construção do conhecimento do aluno, como podemos verificar:

> Devemo-nos preocupar com a questão da informática na educação porque a evidência disponível, embora não tão ampla e contundente quanto se poderia desejar, demostra que o contato regrado e orientado da criança com o computador em situação de ensino-aprendizagem contribui positivamente para seu desenvolvimento cognitivo e intelectual, em especial no que esse desenvolvimento diz respeito ao raciocínio lógico e formal, à capacidade de pensar com rigor e

> sistematicidade, à habilidade de inventar ou encontrar soluções para problemas. Mesmo os maiores críticos do uso do computador na educação não ousam negar esse fato. (CHAVES, 2004 apud ANDRADE, p.12).

A partir da segunda metade da década de 1990, a democratização do computador foi preponderante para a estruturação dos serviços de internet no Brasil, surgiram os primeiros passos para a inclusão dos ambientes da grande rede mundial de computadores no âmbito escolar.

Sobretudo a partir da década de 2000 com a democratização da internet no Brasil, surgem mudanças na esfera educacional, o uso do computador e da internet torna-se relevante, para fins de auxiliar o processo de ensino aprendizagem do aluno, no entanto, é preciso cuidado para atingir os objetivos propostos. É importante atentar para a qualidade técnica e pedagógica do material trabalhado, bem como, para a formação adequada dos professores para que possam auxiliar a aprendizagem dos alunos através das diversas linguagens e tecnologias digitais.

O professor exerce um importante papel na inclusão das tecnologias digitais no âmbito educacional, é o precursor dos grandes projetos de inovação da educação, sem a aplicação didática proporcionada por ele torna-se impossível desenvolver práticas pedagógicas utilizando as tecnologias digitais em sala de aula. Segundo Demo (2008, p. 134) “Temos que cuidar do professor, pois todas as mudanças só entram bem na escola se entrarem pelo professor, ele é a figura fundamental. Não há como substituir o professor. Ele é a tecnologia das tecnologias, e deve se portar como tal.”

2.3 – A era digital e a Educação Infantil

De acordo com Braga (2013) no que diz respeito ao uso das tecnologias digitais, há dois públicos. O primeiro, caracterizado como a geração dos “nativos digitais” e o segundo como a geração dos “imigrantes digitais”. Os “imigrantes digitais” são constituídos por “Pessoas que cresceram antes das tecnologias digitais se tornarem populares”, já a geração dos “nativos digitais” é composta pelos “jovens que já cresceram imersos e interagindo com esse tipo de tecnologia”. Ou seja, os nativos digitais referem-se às crianças da atualidade, ou as da segunda década do século XXI.

Jordão (2009) aborda a questão do contato precoce de crianças frente às tecnologias digitais, sendo possível perceber, que, mesmo antes de saber ler e escrever os pequenos já estão de alguma forma conectados com este universo tecnológico.

> O número de crianças que tem acesso ao computador e à internet vem crescendo, e a faixa etária também vem se ampliando. Antes, mais acessada pelos jovens, a internet, hoje, vem sendo utilizada de forma crescente por crianças de 6 a 11 anos. Estas crianças já nasceram ligadas às tecnologias digitais: com menos de 2 anos já têm acesso a fotos tiradas em câmeras digitais ou ao celular dos pais; aos 4 anos, já manipulam o mouse, olhando diretamente para a tela do computador; gostam de jogos, de movimento e cores; depois desta idade, já identificam os ícones e sabem o que clicar na tela, antes mesmo de aprender a ler e a escrever. (JORDÃO, 2009, p.10).

É possível afirmar, que atualmente as crianças estão cada vez mais inseridas neste universo tecnológico, onde várias mídias digitais estão ao seu alcance. Mas o que caracteriza uma mídia digital? Deve-se primeiro responder o que é ser digital: uma informação digital é aquela que existe em formato digital, ou seja, é um código e um codificador binário que são armazenados na linguagem zero e um, ou sim e não. Em uma abordagem mais profunda, são informações gravadas e transmitidas de maneira codificada em plataformas eletrônicas e eletromagnéticas que buscam viabilizar a transmissão de conteúdos diversos, como textos, vídeos, músicas, imagens, além de softwares ou aplicativos que têm funcionalidades diversas.

Podemos dizer que a mídia digital é aquela baseada no conteúdo digital. Um livro é uma mídia comum ou analógica em que as informações são impressas no papel e o próprio papel é a meio/forma de armazenagem do conteúdo, por outro lado um texto em PDF exibido no computador ou outro dispositivo eletrônico é uma mídia digital, que poderá ser armazenada em uma sequência codificado de zero e um e transmitida através de ondas eletromagnéticas ou meio físico eletrônico como um DVD ou SSD *(pendrive)* para outros dispositivos.

A mídia digital na educação compreende então, a plataforma em que a informação é armazenada, transmitida, codificada e decodificada, podendo ser utilizada como auxiliar nas práticas pedagógicas.

A introdução das tecnologias digitais em sala de aula, desde a educação infantil, torna se muito relevante à medida que as tecnologias de alguma forma já se fazem presente nesta geração de crianças, seja através do uso de brinquedos como *tablets* e celulares ou através de

filmes, vídeos e músicas reproduzidas por meios eletrônicos. Atentando sempre aos mesmos cuidados já citados para atingir fins pedagógicos.

As escolas municipais de educação infantil de Belo Horizonte traz em seu currículo a Linguagem digital como item obrigatório que deve ser trabalhado nas turmas de Educação Infantil. A linguagem digital está presente no referido currículo, o qual é denominado pela Secretaria de Educação (SMED) de Proposições Curriculares para a Educação Infantil (PCEI). Segundo o documento as crianças desde muito pequeninas já podem vivenciar aulas norteadas pelas tecnologias digitais:

> Para o desenvolvimento pleno, as crianças da Educação Infantil precisam vivenciar as diferentes linguagens existentes no mundo contemporâneo, trabalhando suas particularidades de acordo com as faixas etárias e enfoques para cada ciclo. As crianças nascidas no século XXI aprendem a linguagem digital antes mesmo de dominar a linguagem humana. Pegam, manipulam, brincam com o celular, controle remoto e diversos aparelhos eletrônicos expostos nos ambientes familiares, sociais e educativos. Muitas vezes são "vigiadas" por uma babá eletrônica, capaz de colaborar no dia a dia de seus tutores. (BELO HORIZONTE, 2009, p.110)

De acordo com as Proposições Curriculares para a Educação Infantil as linguagens digitais devem estar presentes nas aulas desde os primeiros anos de vida da criança, ressalta-se, no entanto, que aumenta muito mais as possibilidades de uso do computador e de outros artefatos tecnológicos com as crianças maiores, de três a cinco anos. Salienta ainda, a necessidade da escola se apropriar desses recursos, mas que compreenda que informatizar não é apenas ter computadores nas escolas:

> (...) é necessário primeiramente ter o entendimento de que informatizar não é apenas colocar computadores nas escolas. É preciso que haja programas adequados à proposta pedagógica, metodologia, recursos apropriados, programas adequados ao ensino e, sobretudo, educadores que sejam capazes de entender e usar a tecnologia a favor do aprendizado. (BELO HORIZONTE, 2009, p.112)

Como já mencionado, é preciso cuidado, atenção e conhecimento por parte do educador para saber identificar se o uso de determinado recurso digital vai realmente enriquecer a aula e promover o aprendizado.

3-METODOLOGIA

O presente capítulo visa apresentar os procedimentos metodológicos que norteiam a análise e “estudo da utilização de mídias digitais no processo de ensino aprendizagem de crianças de três a cinco anos", em uma escola municipal de educação infantil, localizada na regional nordeste de Belo Horizonte.

A pesquisa baseou-se em leituras de livros, artigos, revistas e manuais referentes às mídias e o ensino aprendizagem, culminando na importância das mídias digitais na educação infantil. Após as referidas leituras, iniciou-se a escrita dos capítulos teóricos.

Na etapa seguinte, foi selecionada a amostra de docentes e construído o questionário, instrumento de coletas de dados. Para compor a amostra, foi realizado um levantamento do número de docentes para a Educação Infantil presentes na escola alvo da pesquisa, bem como o número de turmas de crianças de três, quatro e cinco anos.

A amostra da pesquisa corresponde a 100% dos professores para a educação infantil da escola pesquisada. Por outro lado corresponde a 0,052% do número de professores da rede municipal de educação infantil de Belo Horizonte.

A coleta de dados foi obtida através de um questionário, utilizando a plataforma *Google Forms*, o qual foi direcionado ao corpo docente. Segundo artigo disponível no site Techtudo o aplicativo *Google Forms* é assim definido:

> O Google Forms é um serviço gratuito para criar formulários online. Nele, o usuário pode produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções. A ferramenta é ideal para quem precisa solicitar *feedback* sobre algo, organizar inscrições para eventos, convites ou pedir avaliações. (BIJORA,2018, p.1).

Para as autoras Marconi e Lakatos (2006, p. 203), “o questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. O questionário, sobretudo o online além de permitir respostas rápidas e precisas é muito prático e evita acúmulo de impressão de papéis.

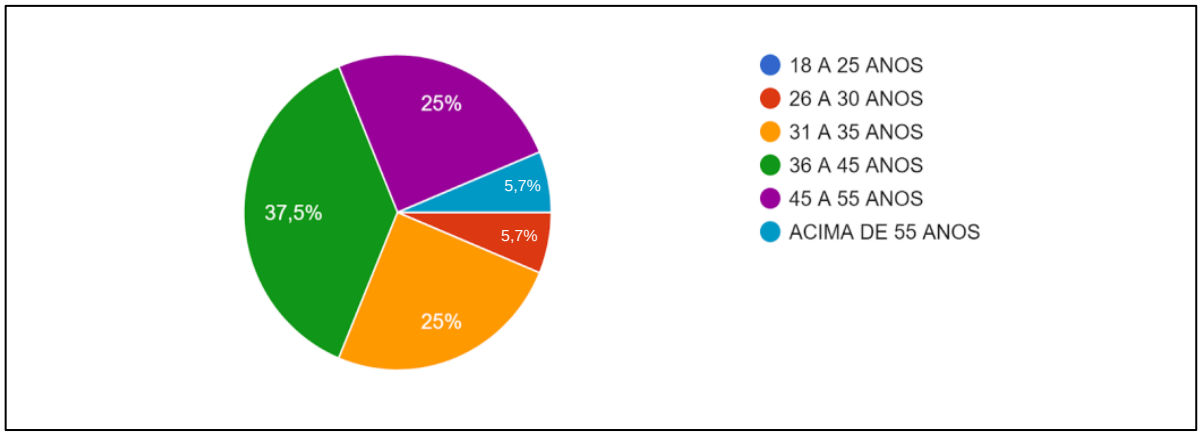
A aplicação do questionário visa identificar o nível de conhecimento dos docentes em relação à temáticas mídias digitais e sua utilização por alunos e professores em sala de aula. Tal instrumento foi composto por 17 questões fechadas e apenas três questões abertas. Ocorreu na primeira semana de fevereiro de 2019. Foi enviado via *whatsapp* para cada

docente o questionário online, onde cada um respondeu às perguntas de forma rápida e sigilosa. Após os dados coletados, esses foram representados em gráficos e analisados na perspectiva do referencial teórico e do objetivo da pesquisa.

4 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Este capítulo é dedicado à apresentação dos dados obtidos através do questionário via *Google Forms* aplicado aos docentes que trabalham com crianças de três, quatro e cinco anos. Será analisado na perspectiva do referencial teórico e do problema de pesquisa.

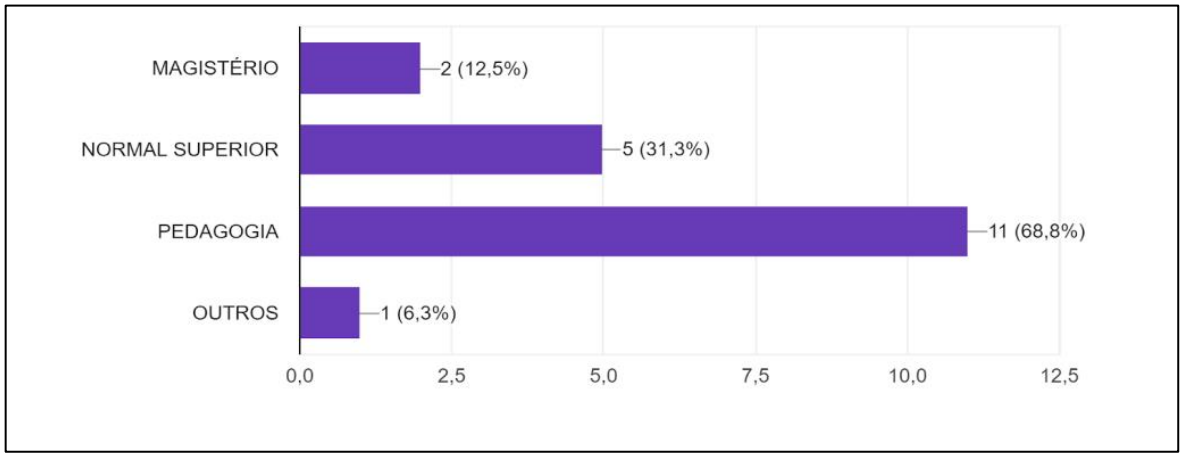
1) GRÁFICO 1 - Faixa etária dos professores pesquisados – 2019.



Fonte: Dados da pesquisa

Do total de 16 professores que responderam ao questionário, a maioria (63,6%) possui idades que variam entre 31 e 45 anos, 25% encontram-se na faixa etária entre 45 a 55 anos. Apenas 5,7% têm mais de 55 anos e igualmente 5,7% possuem idades entre 26 e 30 anos.

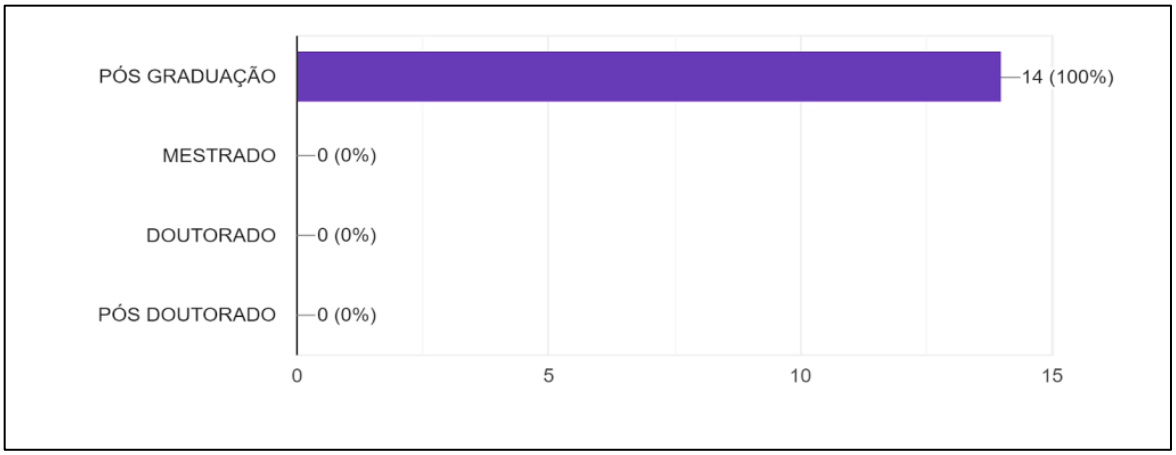
2) GRÁFICO 2 - Formação acadêmica dos professores pesquisados – 2019.



Fonte: Dados da pesquisa

Conforme pode ser visto no gráfico acima, a maioria dos docentes que responderam ao questionário tem formação em pedagogia, (68,8%), 31,3% em Normal Superior, 12,5% em magistério e apenas 6,3% possuem outra formação.

3) GRÁFICO 3 - Formação complementar dos professores pesquisados – 2019.



Fonte: Dados da pesquisa

Dos 16 professores pesquisados, 14 tem curso superior e dois não. Portanto (100%) dos professores que têm curso superior têm também pós-graduação. Nenhum tem mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

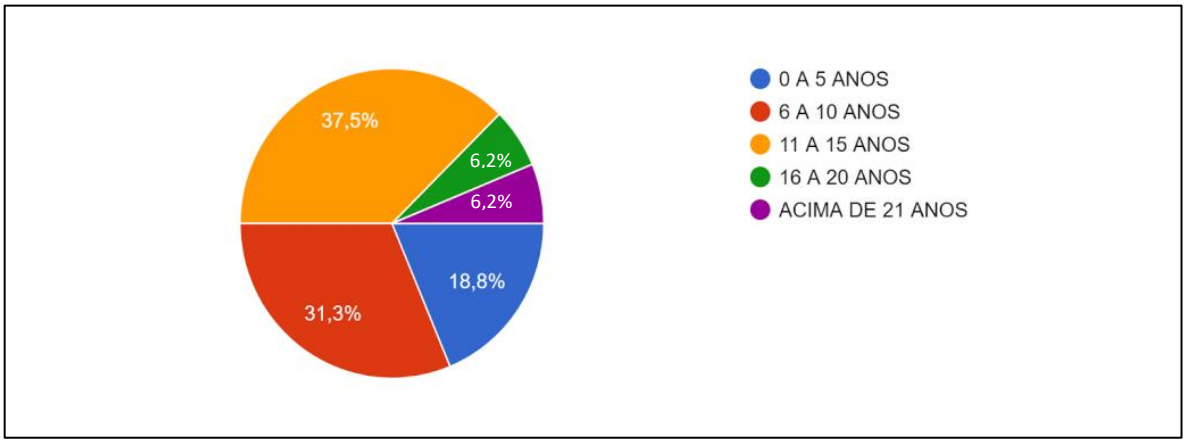
4) Área de conhecimento da formação complementar dos professores pesquisados

Perguntados sobre a área de conhecimento de sua formação complementar, dos 14 professores que disseram ter pós-graduação a maioria especificou a sua área de formação, apenas duas pessoas não o fizeram. Segue as 12 respostas dos pesquisados:

1-"Educação Empreendedora, Gestão Estratégica de Pessoas, Planejamento, Implementação e Gestão da Ead, Práticas de Letramento e Alfabetização, Psicopedagogia Clínica com Ênfase em Neurociências e Mídias na Educação".
2 -"Psicopedagogia, Neuropsicologia, Alfabetização e letramento, Mundos nativos saberes e Histórias das Culturas Indígena".
3 -"Educação matemática".
4 -"Gestão Educacional".
5 - "Educação especial, Libras, Educação Infantil, Neuropsicopedagogia".
6 -"Psicopedagogia".
7 -"Processo de Ensino Aprendizagem na Educação Básica".
8 -"Educação Inclusiva".
9 -"Educação em Ciências".
10 -"Mídias na Educação".
11- "Alfabetização e letramento".
12- "Alfabetização e letramento".

Nota-se que apenas dois professores possuem formação específica em mídia na educação.

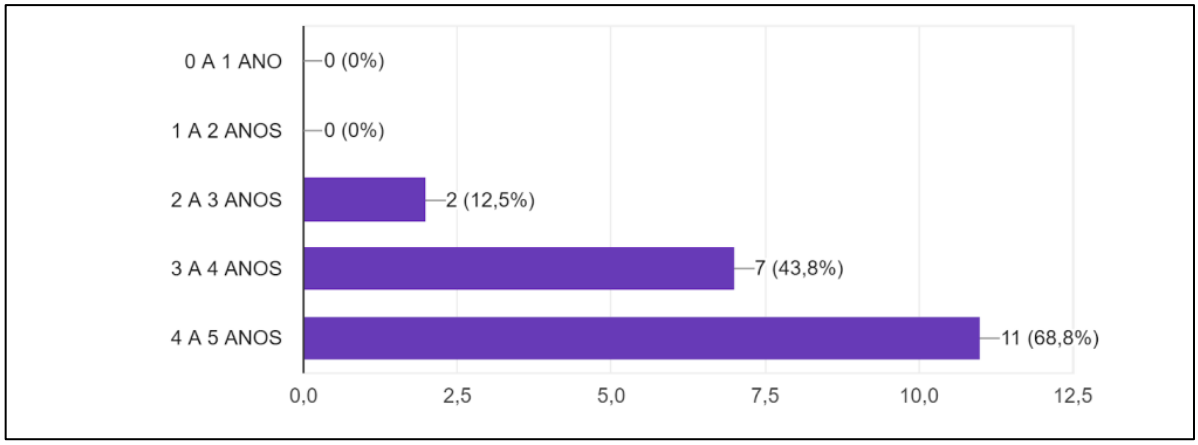
5) GRÁFICO 5 - Tempo de docência na Educação Infantil – 2019.



Fonte: Dados da pesquisa

A maioria do pesquisados (68,8%) atuam na Educação Infantil entre 6 a 15 anos, (18,8%) atuam nesse nível de ensino a menos de 5 anos e (6,2%) atuam acima de 21 anos e a mesma porcentagem (6,2%) atuam entre 16 a 20 anos.

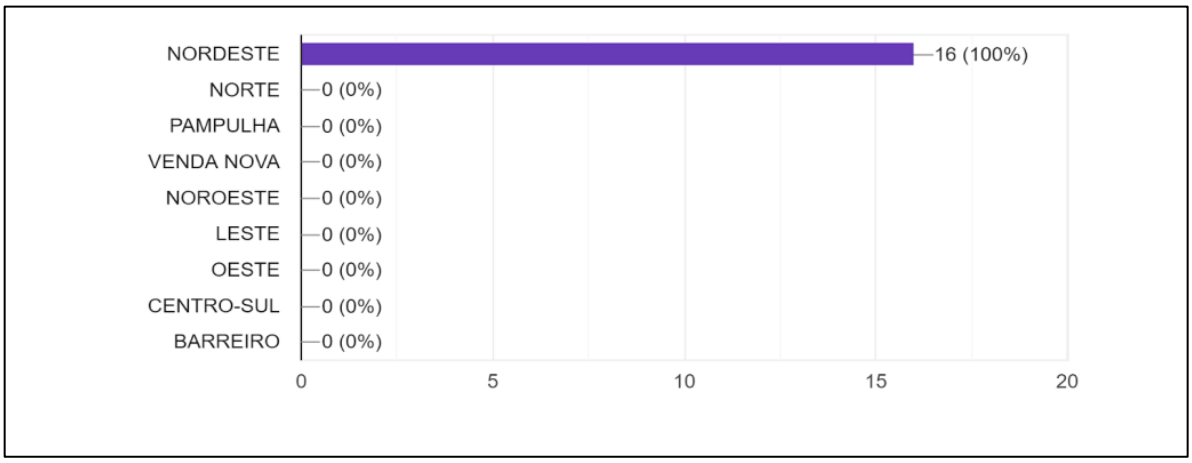
6) GRÁFICO 6 -Faixa etária dos alunos dos professores pesquisados – 2019.



Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com o gráfico a maioria dos professores que responderam ao questionário trabalham com crianças entre 4 e 5 anos, (68,8%) 43,8% 3 e 4 anos e a minoria com crianças de 2 a 3 anos.

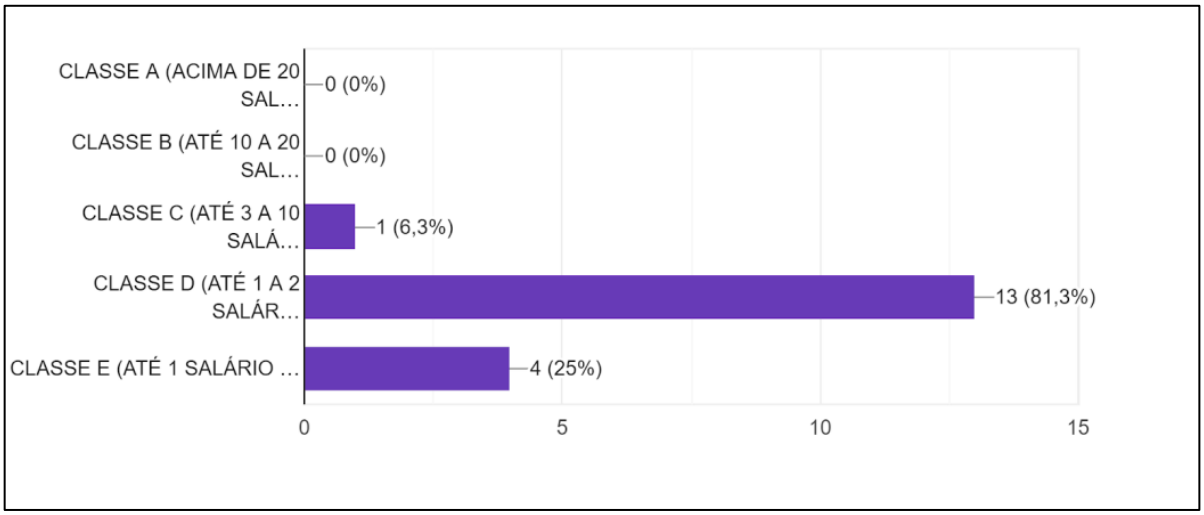
7) GRÁFICO 7-Regional de atuação dos professores pesquisados – 2019



Fonte: Dados da pesquisa

Fica evidenciado pelo gráfico que 100% dos professores pesquisados trabalham apenas na regional nordeste.

8) GRÁFICO 8- Nível socioeconômico médio dos alunos – 2019.

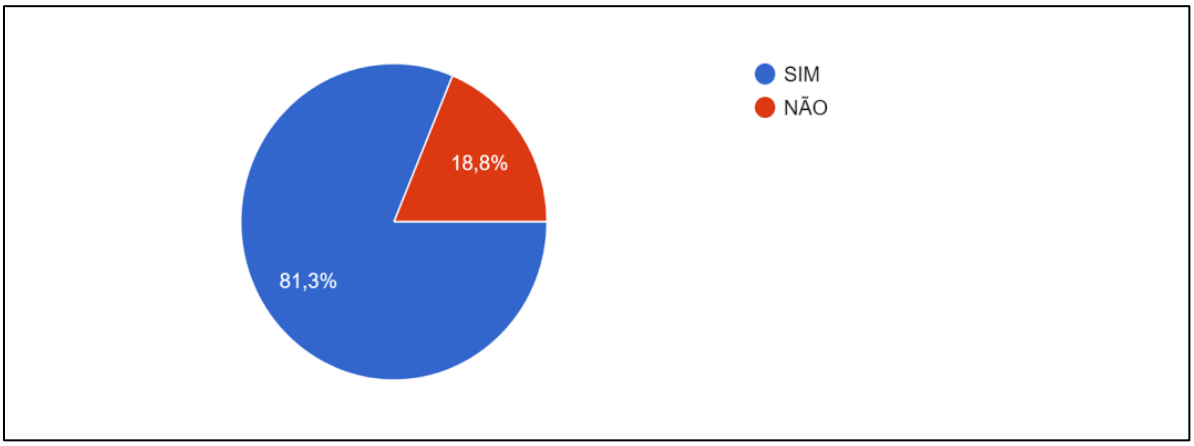


Fonte: Dados da pesquisa

É demonstrado no gráfico que, embora os docentes trabalhem na mesma escola, têm percepções diferentes em relação ao nível socioeconômico de seus alunos. A maioria (81,3%) percebe seus alunos como pertencentes à classe D, com uma renda familiar total de um a dois

salários mínimos, já 25% os vê como pertencentes à classe E, isto é com renda familiar até um salário mínimo, e apenas (6,3%) os vê como pertencentes à classe C com renda familiar de até 3 salários mínimos.

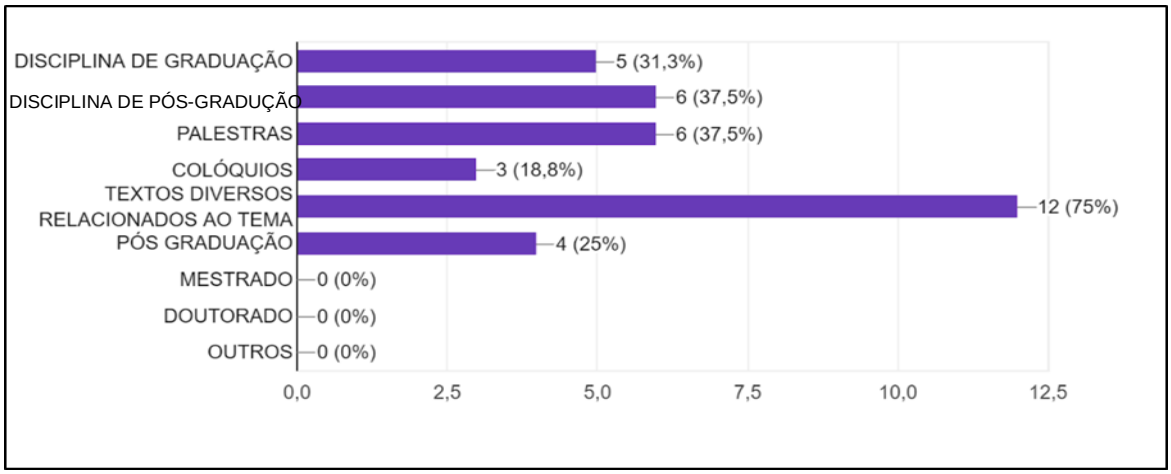
9) GRÁFICO 9- Formação em mídia educação ou temas correlatos – 2019.



Fonte: Dados da pesquisa

A maioria dos pesquisados, 81,3% declararam ter algum tipo de formação em mídia educação ou temas correlatos, no entanto, vale ressaltar que essa formação pode ser desde uma pós- graduação específica ou até mesmo leitura de textos sobre o assunto, visto que as opções de respostas abrangiam essas opções. Já 18,8 % dos docentes disseram não ter nenhuma formação na área. De acordo com as Proposições Curriculares para a Educação Infantil é de suma importância à formação dos professores para a utilização adequada das mídias digitais em sala de aula para atender fins pedagógicos.

10) GRÁFICO 10 - Especificação do tipo de formação em mídia educação ou temas correlatos – 2019

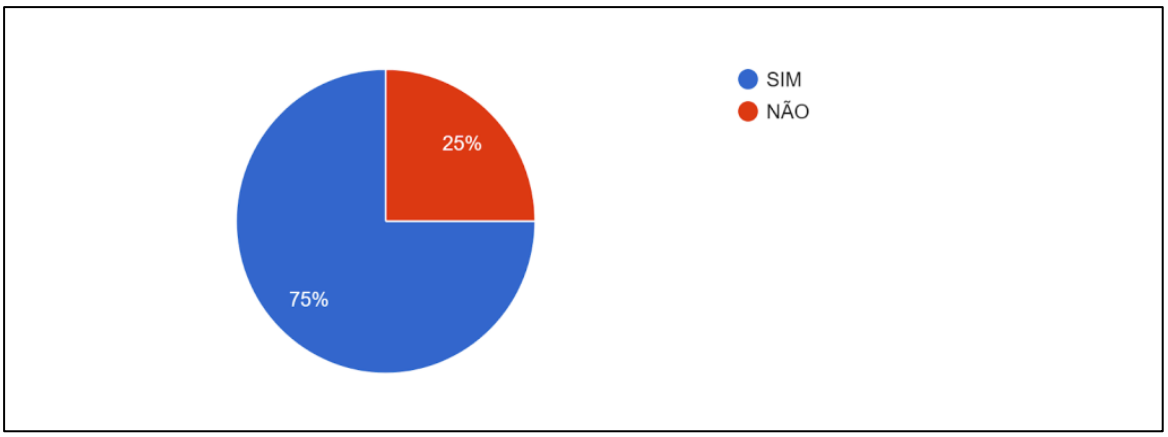


Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com o gráfico, a maioria dos pesquisados (75%), tem como formação leitura de textos diversos relacionados à temática de mídias digitais ou temas correlatos, 31,3% tiveram disciplinas relacionada à temática durante o curso de graduação, 37,5% tiveram disciplinas relacionada à temática durante o seu curso de pós-graduação; 37,5% tiveram formação através de palestras; 18,8% através de colóquios e 4% possuem pós-graduação como formação específica na área.

Percebe-se a maioria possui algum tipo de formação em mídia educação, demonstrando assim que não são leigos no assunto, no entanto, o índice de pós-graduações cursadas na área de mídias e educação é baixo frente à relevância do tema para as práticas pedagógicas na educação infantil. Apesar de todo o esforço intelectual investido no tema e apesar de toda prática já desenvolvida na escola, com professores empenhados em apresentar práticas pedagógicas contemplando as tecnologias digitais, percebemos que há de se discutir uma ampliação dos cursos de pós-graduação nessa área.

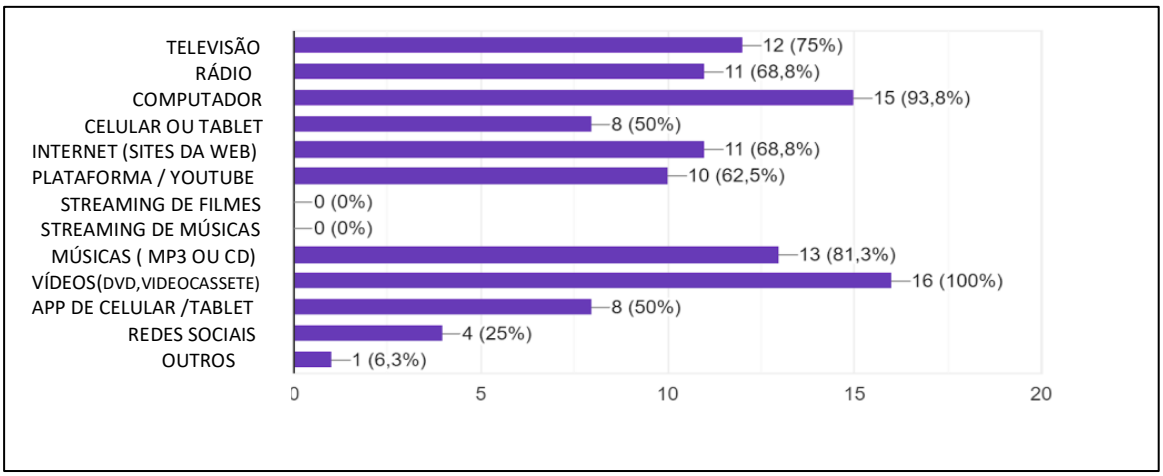
11) GRÁFICO 11- Docentes que conseguem definir com clareza o conceito de mídias digitais – 2019.



Fonte: Dados da pesquisa

Fica evidenciado pelo gráfico que a maioria dos docentes pesquisados afirmaram saber definir com clareza o conceito de mídias digitais (75%), o restante 25% admite não saber definir com clareza o conceito. No entanto, ao serem questionados sobre tipos de mídias digitais disponíveis na escola em que lecionam 75% definiram televisão e rádio como mídias digitais. Diante desse quadro pode-se concluir que uma porcentagem bem menor que os 75% conseguem definir com clareza o conceito de mídias digitais. Vejamos a seguir.

12) GRÁFICO 12- Mídias digitais disponíveis na escola – 2019.

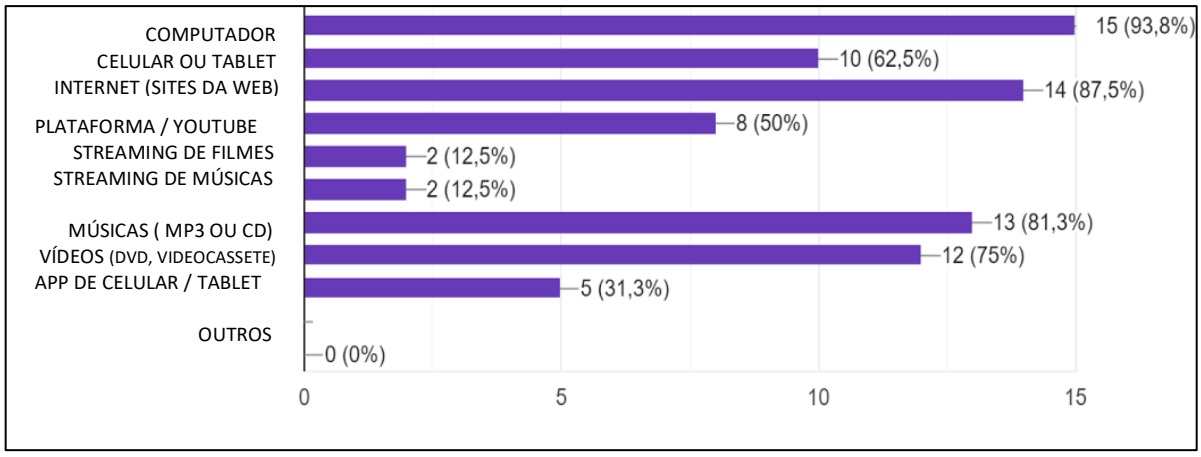


Fonte: Dados da pesquisa

Dos 16 docentes, 100% afirmam que a escola em que lecionam tem disponível enquanto mídias digitais dispositivos como DVD ou videocassete. Entre eles, 93,8% afirmam que a escola tem disponível também computador, 81,3% disseram que a escola tem disponível dispositivos como MP3 OU CD, 68,8% disseram que a escola tem disponível internet (sites da web), 62,5% afirmam que a escola tem também disponível plataforma do *Youtube* vídeo online, 50% afirmam que a escola possui celular ou *tablet*, igualmente 50% afirmam que a escola tem disponível aplicativos de celulares ou *tablets*, 25% disseram que a escola tem disponível redes sociais como *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*, 6,3% dos pesquisados citaram outros dispositivos que não estavam como opção de resposta. Com os dados acima, nota se que, embora trabalhem na mesma escola há dispositivos digitais presentes na escola que parecem não ser de conhecimento de todos os docentes, ou não estarem disponíveis para todos.

Segundo o gráfico 75% dos docentes definem Televisão como mídia digital e afirmam que a escola em que lecionam, possui a televisão, 68 % afirmam o mesmo em relação ao rádio. Esses dados demonstram que os docentes apresentam dificuldades para definir com clareza o conceito de mídias digitais. A mídia digital na escola tem como fundamento duas características importantes, a primeira, é técnica e define mídia digital como uma sequência lógica criptografada de zero e um, a segunda tem um viés em seu uso, pois o usuário define quando e qual conteúdo irá acessar e reproduzir. Apesar de a televisão e o rádio apresentarem sinal digital, com conteúdo transmitido de forma semelhante ao sinal de internet, por exemplo, sua programação não atende à vontade exclusiva do usuário.

13) GRÁFICO 13- Mídias digitais utilizadas para planejamento das aulas – 2019.

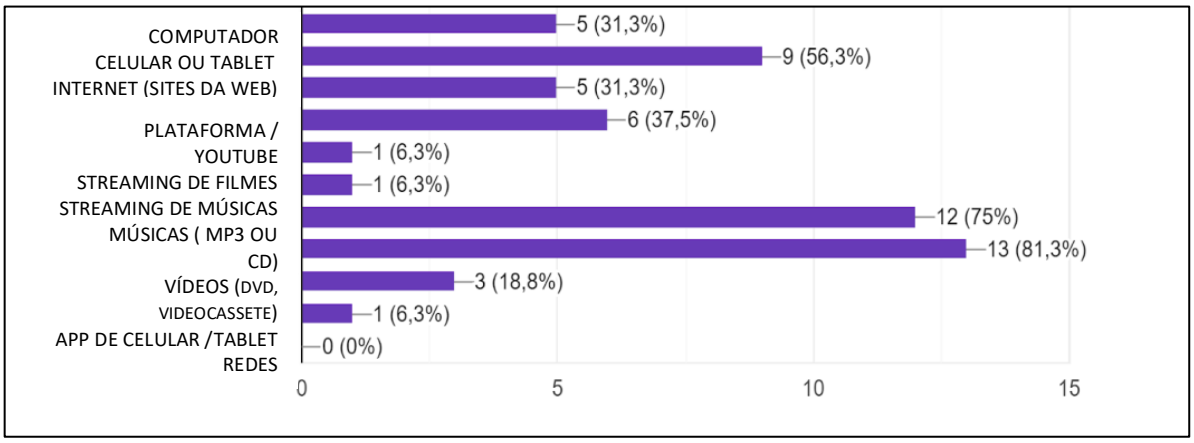


Fonte: Dados da pesquisa

Dos 16 docentes, 93,8% afirmam que planejam suas aulas utilizando o computador. Entre eles, 87,5% afirmam também que utilizam a internet (sites da Web) para planejar suas aulas, 81,3% utilizam músicas em dispositivos (Mp3 ou CD), 75% afirmaram que utilizam filmes por meio do DVD ou videocassete, 62,5% utilizam celular ou *tablet*, 50% utilizam a plataforma Youtube, 43,8%, 31,3% utilizam aplicativos de celular ou *tablet*, 12,5% utilizam o streaming *Netflix* e por fim 12,5% utilizam streaming de reprodução de músicas.

A grande incidência de utilização e a diversidade das mídias digitais apresentadas pelos docentes, demonstram uma ótima adaptação dos profissionais da educação, considerados não nativos digitais, aos novos recursos tecnológicos que são realidade do cotidiano dos alunos considerados nativos digitais.

14) GRÁFICO 14- Mídias digitais utilizadas em sala de aula – 2019.

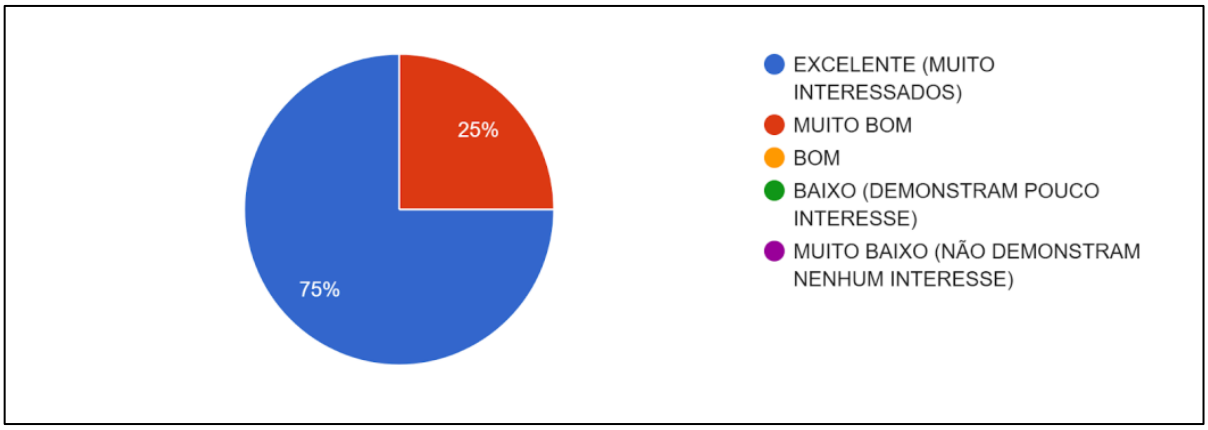


Fonte: Dados da pesquisa

Percebe se através do gráfico que grande parte dos docentes (81,3%) utilizam dispositivos como DVD ou videocassete na sua prática em sala de aula, 75% utilizam MP3 ou CD, 56,3% utilizam celular ou *tablet*, 37% utilizam *Youtube* (plataforma de vídeo online), 31,3% utilizam o computador e a mesma porcentagem 31,3% utilizam Internet (sites da web), 6,3% utilizam Streaming de filmes (*Netflix* ou similares), 6% utilizam Streaming de música (*Google play music*), 6,3% utilizam redes sociais como *Facebook*, *Twitter*, *Instagram*. Nota se que se destacam a utilização de aparelhos de DVD e videocassete para a reprodução de filmes e de dispositivos Mp3 e CD para a reprodução de música.

Apesar de o celular ser um equipamento portátil, com diversas funcionalidades no mesmo aparelho, música, vídeo, internet, imagens, o DVD e o CD continuam ganhando a preferência dos professores em detrimento às outras mídias digitais, pois são os aparelhos disponíveis na escola que mais atendem os objetivos de uma aula com grande número de crianças.

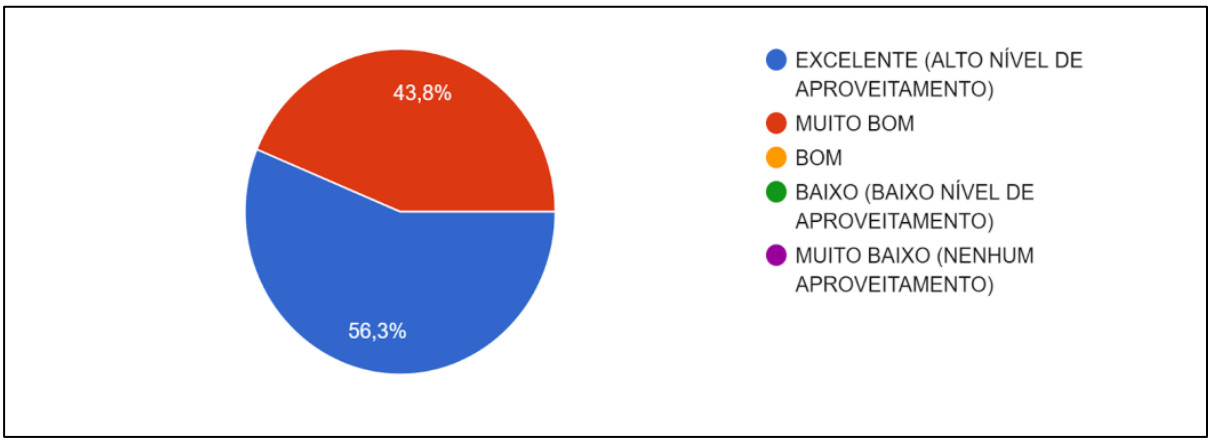
15) GRÁFICO 15-Nível de interesse do aluno quando o professor utiliza algum tipo de mídia digital na aula– 2019.



Fonte: Dados da pesquisa

Segundo 75% dos professores que responderam ao questionário, o nível de interesse dos alunos quando o professor utiliza algum tipo de mídia digital foi considerado excelente, 25 % afirmam que o nível de interesse do aluno é muito bom. Isto demonstra que os alunos se interessam pelos conteúdos das aulas ministradas com a utilização das mídias digitais, pois as aulas se tornam mais atraentes e dinâmicas. Logo, os professores devem estar sempre em busca de atualizar suas práticas pedagógicas para melhor interagir com os alunos.

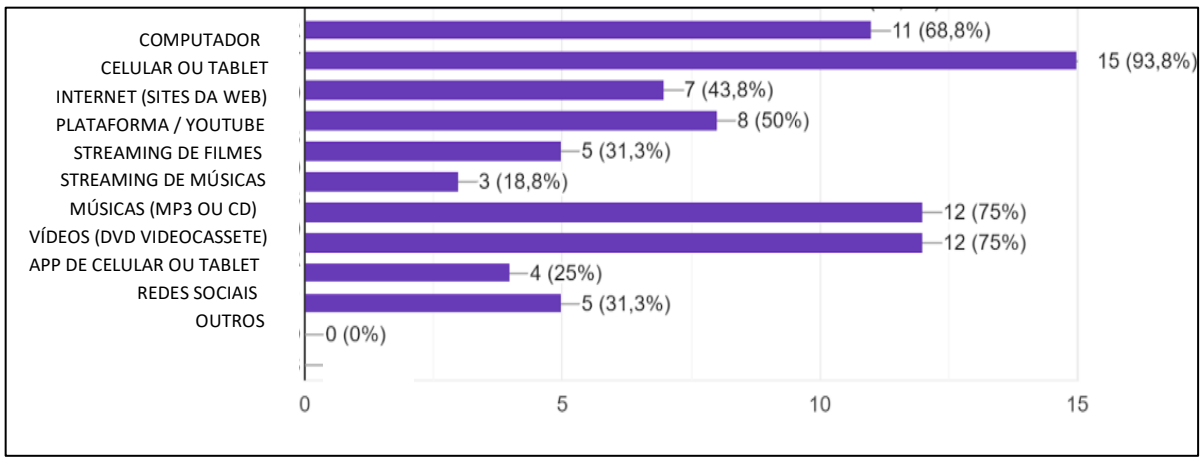
16) GRÁFICO 16- Nível de aproveitamento do aluno quando o professor utiliza algum tipo de mídia digital em sala de aula – 2019.



Fonte: Dados da pesquisa

O gráfico ilustra que a maioria dos docentes (56,3%) classifica como excelente, o nível de aproveitamento dos alunos quando utilizam mídias digitais em suas aulas, 43% consideram o nível de aproveitamento dos alunos muito bom. Sendo possível concluir que as mídias digitais quando utilizadas adequadamente possibilita e facilita a aprendizagem dos alunos.

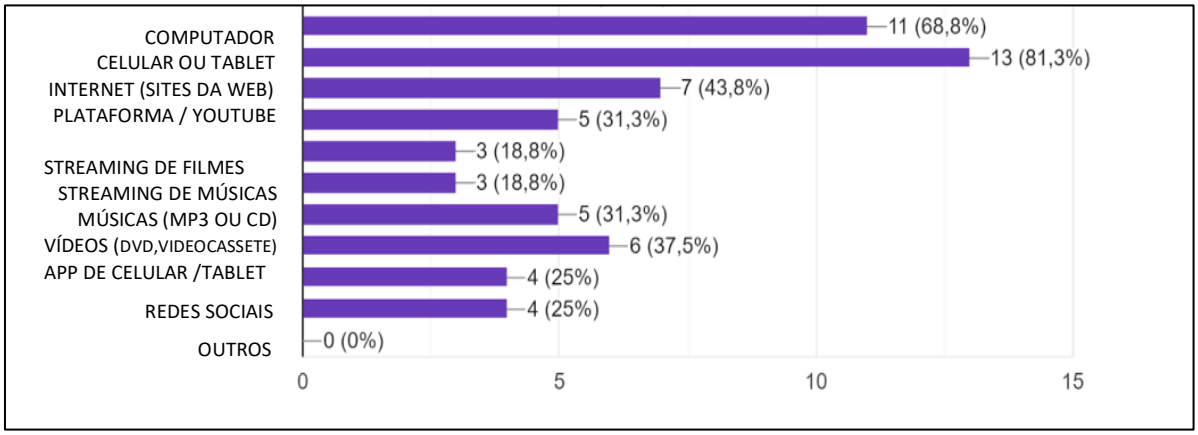
17) GRÁFICO 17-Tipos de mídias que os alunos têm acesso, de acordo com a percepção de seus professores – 2019.



Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a percepção dos professores pesquisados 93% de seus alunos tem acesso ao celular ou *tablet*, 75% tem acesso a dispositivos como Mp3 e CD, igualmente, 75% tem acesso a DVD e videocassete, 68,8% tem acesso ao computador, 50%tem acesso ao *Youtube* (plataforma de vídeos online), 43,8% tem acesso a internet e sites da web, 31,3% têm acesso a streaming de filmes (*Netflix* e similares), igualmente 31,3 % tem acesso a redes sociais com *Facebook, Twitter* e *Instagram*, 25% tem acesso a aplicativos de celular e 18% têm acesso a streaming de música através do Google play música. Os dados obtidos comprovam que desde cedo as crianças de certa forma já tem acesso às mídias digitais. Este fato nos remete a importância do bom planejamento das aulas em relação à utilização das mídias digitais. Os alunos apresentam bom aproveitamento das aulas e maior interesse nos conteúdos ministrados através de mídias digitais. É responsabilidade do docente filtrar as tecnologias de mídias digitais para que os alunos venham a não se perder nas diversas formas de distração proporcionadas pelas mídias digitais.

18) GRÁFICO 18-Habilidades dos alunos com as mídias digitais, de acordo com a percepção dos professores – 2019.



Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a percepção dos professores pesquisados, a maioria de seus alunos 81,3% demonstram habilidades com o celular ou *tablet*, 68,8% demonstram habilidades com o computador, 43,8% demonstram habilidades com internet ou sites da *web*, 37,5% disseram que seus alunos apresentam habilidade com os dispositivos de DVD ou videocassete, 31,3% possuem habilidade com dispositivos de Mp3 ou CD, 25% possuem habilidade com aplicativos de celular, igualmente, 25% com redes sociais (*Facebook, Twitter, Instagram*),

18% streaming de filmes através do Google play, igualmente, 18% streaming de música através do Google play música. Fica constatado através da pesquisa que os alunos já possuem habilidades com as diversas mídias digitais. Este fato torna o trabalho dos professores ainda mais significativo, pois o direcionamento e planejamento das aulas deverão levar em consideração as habilidades de crianças habituadas a manusear as diversas mídias digitais, o que é de fato um facilitador das relações de ensino aprendizagem.

As duas questões a seguir foram formuladas com o objetivo de identificar o impacto da inclusão das mídias digitais nas práticas pedagógicas, bem como, saber quanto tempo os docentes desenvolvem trabalhados com as mídias, e quais são os principais obstáculos para desenvolver tais trabalhos.

19) Qual sua opinião sobre o impacto da inclusão das mídias digitais nas práticas pedagógicas desenvolvidas no seu cotidiano?

1 - "Contextualizar as diversas mídias digitais ao ensino torna a escola e as atividades contextualizadas ao momento que a sociedade da informação e do conhecimento convive. As crianças estão cada vez mais envolvidas com as tecnologias e exigem novas maneiras de aprender. Isso impacta na hora de planejar a aula para que este momento de aprendizado seja realmente significativo para as crianças. Seja um vídeo, filme, música, jogo/game, fotografia recursos relevantes a serem incluídos na sala".

2 - "Positivo. Pois os alunos já nasceram nesse universo tecnológico, portanto interagem muito bem com as mídias".

3 - "Utilizar as mídias faz parte do dia a dia da escola, pois é o que mais chama a atenção das crianças. É preciso dosar para que não se exagere".

4 - "Despertam interesse nos alunos e principalmente auxilia no meu planejamento de aulas".

5 - "Contribui bastante no meu dia-dia em sala de aula na ampliação de conhecimento e facilitação do trabalho".

6 - "O impacto grande. Filmes, imagens, músicas, jogos etc".

7 - "Grande impacto. Filmes infantis e músicas".

8 - "Produtividade".

9 - "O impacto ė enriquecedor tanto para os alunos quanto para os professores, e uma super janela para o mundo além dos muros da escola. Aproveito o que a escola oferece, como a sala de informática, os jogos disponíveis para os alunos, o manuseio do próprio computador, a TV disponível para filmes e o meu próprio celular para filmes, músicas".

10 - "Com a inclusão das mídias as aulas se tornam mais atrativa para os alunos, prende a atenção e consequentemente a aprendizagem acontece de forma mais agradável"

11 - "As crianças adoram pois é trabalhado a percepção visual, auditiva e motora simultaneamente".

12 - "Permite às crianças aprenderem de forma lúdica, prazerosa, contextualizada com a realidade vivida por eles, onde as tecnologias estão presente no dia a dia delas desde o nascimento".

13 - "Faz com que a escola e os professores se adequem à nova realidade".

14 - "Torna o aprendizado para os alunos mais dinâmico e prazeroso".

15 - "Impacto positivo porque torna as aulas mais interessantes para o aluno e também para o professor. Em minhas práticas em sala de aula uso muito vídeos do YouTube para tratar assuntos diversos com a minha turma. Uso jogos online para trabalhar as cores, coordenação motora, Letras, números e etc".

Dos dezesseis professores pesquisados, quinze responderam a questão e apenas um não se manifestou. Fica evidenciado pelas respostas dos docentes, que as mídias digitais fazem parte da prática pedagógica de cada um. Os docentes percebem a mídia digital como aliada e relevante para o aprendizado dos seus alunos. A maioria destaca que utilização das mídias torna a aula mais interessante e significativa para o aluno. Percebe-se que a utilização das mídias exige planejamento para que possa promover de fato a aprendizagem dos alunos e de acordo com o depoimento de alguns docentes, nota se que as mídias facilitam o planejamento das aulas.

20) Há quanto tempo você desenvolve trabalhados com as mídias, e quais são os principais obstáculos para desenvolver este trabalho?

1 - "4 anos. As dificuldades são: Poucos recursos digitais, falta de reparo nos rádios e aparelhos de DVD. E às vezes incompatibilidade do formato dos vídeos e músicas aos aparelhos da escola".

2 - "Desde que me formei que utilizo as mídias como forma de acesso ao conhecimento. Obstáculo maior às vezes está na falta da escola ter esse recurso tecnológico para o professor realizar seu trabalho".

3 - "A mais de dez anos, porém muitas vezes o computador não funciona ou o rádio estraga. Aí temos que usar outro método pra dar a aula, pois demoram para sanar estes problemas".

4 - "Aproximadamente 5 anos. Principal obstáculo ainda é indisponibilidade das mídias em sala, às vezes não tem acesso ao sinal de Internet, falta organização da instituição em possibilitar o fácil acesso, às vezes é preciso levar a própria mídia e isso dificulta o uso das mídias".

5 - "Há uns 5 anos. Falta de recursos disponíveis".

6 - "Desde que comecei a trabalhar na Educação infantil. Às vezes a falta de material atrapalha".

7 - "5 anos. Acessibilidade"

8 - "Há pouco tempo desenvolvo trabalho com as mídias, digo com acesso à internet, antes utilizava somente rádio, TV, DVD e a dificuldade era mesmo o pouco acesso a outros recursos. Ainda faltam recursos de ponta, de qualidade nas escolas públicas para acesso do corpo discente e docente".

9 - "Os obstáculos para desenvolver o trabalho com as mídias é ter os aparelhos funcionando normalmente".

10 - "Considerando a TV mais de 10 anos".

11 - "Há nove anos. Falta de disponibilidade de aparatos digitais para atender a demanda dos professores e alunos".

12 - "Falta recursos digitais. Poucos recursos para atender o grande número de professores e alunos. Nem sempre Wifi funciona, poucos computadores, o aparelho de som nem sempre

tem entrada para Pen Drive, assim como a TV também não tem. Os que tem são super disputados".

13 - "Há mais de cinco anos. Falta de recursos digitais ou até mesmo recursos em quantidade inadequada. A escola precisa se equipar melhor".

14 - "Há pelo menos 10 anos. O principal obstáculo é a falta de recursos digitais em número suficiente na escola. Muitas vezes uso meu celular para passar vídeos para os meus alunos, levo o notebook para a sala de aula e etc".

Do total de dezesseis professores entrevistados, quatorze responderam a questão e dois não se manifestaram. De acordo com as respostas constata-se que a maioria tem entre cinco e dez anos de trabalho com as mídias digitais. Percebemos pelas respostas, que a falta de recursos digitais em número suficiente disponível na escola é o principal obstáculo para utilização das mídias digitais em sala de aula. Alguns entrevistados afirmam que chegam a utilizar os próprios recursos, como celular e *notebook*. Relatam também sobre recursos digitais que, muitos deles estragam e não são repostos, bem como a falta de organização institucional para facilitar o acesso aos recursos digitais disponíveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo geral identificar como as mídias digitais estão presentes no processo de ensino aprendizagem de crianças de três a cinco anos. Para executar a pesquisa foram realizadas leituras a respeito de mídias e educação, tecnologias, mídias digitais e educação, bem como, foi realizada a coleta de dados junto aos docentes da Educação Infantil que lecionam em uma escola localizada na regional nordeste de Belo Horizonte.

Através da análise dos dados coletados é possível dizer que as mídias digitais fazem parte das práticas pedagógicas dos professores entrevistados, assim como estão presentes no dia a dia de seus alunos.

O estudo evidenciou que os professores utilizam diferentes mídias digitais em suas aulas, as veem como aliadas do ensino aprendizagem de crianças de três a cinco anos. As mídias digitais são vistas como facilitadoras do aprendizado das crianças e do próprio planejamento das aulas do professor.

É consenso que a escola precisa melhorar sua capacidade logística de investimentos em qualidade e quantidade de recursos tecnológicos para os professores e alunos. Os educadores percebem a importância do uso das mídias digitais em sala de aula e não relatam dificuldades para lidar com as mesmas. Desta forma, acredito que o desafio atual é dotar a escola de condições materiais, para que as aulas possam ocorrer utilizando diversas mídias digitais, não limitando apenas a DVD ou videocassete, Mp3 E CD ou visitas agendadas no laboratório de informática e principalmente sem a necessidade de professores utilizarem recursos logísticos próprios em suas aulas.

Espera-se que esse estudo sirva como base para novas pesquisas a respeito da temática, e conscientizar sobre a importância de toda escola dotar-se de recursos pedagógicos suficientes para atender a demanda de professores e alunos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ana Paula Rocha de. **Uso das tecnologias na educação: computador e internet.** (Monografia) Universidade Estadual de Goiás. Brasília, 2011.

BIJORA, H. **Google Forms: o que é e como usar o app de formulários online**.2018. Disponível em: https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2018/07/google-forms-o-que-e-e-como-usar-o-app-de-formularios-online.ghtml Acessado em 09 dez 2018.

BRAGA, Denise Bértoli. **Ambientes digitais: reflexões teóricas e práticas.** São Paulo: Cortez, 2013.

BÉVORT, Evelyne. BELLONI, Maria Luiza. **Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas** educ. soc., campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br. Acessado em 09 dez 2018.

DEMO, Pedro. **Pedro Demo aborda os desafios da linguagem no século XXI**. In: Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC: guia do cursista / Maria Umbelina Caiafa Salgado, Ana Lúcia Amaral. – Brasília; Ministério da Educação, Secretária de Educação à Distância; 2008. Cap. 4, p. 139.

JORDÃO, Teresa Cristina. **A formação do professor para a educação em um mundo digital.** In: Tecnologias digitais na educação. Boletim 19 Salto para o futuro, Nov/Dez, Brasília: MEC, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ORGANISATION DES NATIONS UNIES POUR L'EDUCATION, LA SCIENCE ET LA CULTURE (UNESCO). L'education aux médias: actes, synthèse et recommendations do Encontro Internacional de Paris. Paris, 2007. Disponível em: http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/resources/publications-and-communication-materials/publications/full-list/media-education-a-kit-for-teachers-students-parents-and-professionals/. Acessado em: 15 dez 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL- REI
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD
CURSO: MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

QUESTIONÁRIO:
ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Este questionário integra o Trabalho de Conclusão de Curso TCC "Estudo da utilização de mídias digitais na educação infantil" e é direcionado a docentes da educação infantil da rede municipal de Belo Horizonte.

Sua participação é de fundamental importância. Os dados coletados irão subsidiar a análise do estudo. Não é necessária sua identificação. Solicito que responda às questões com a máxima liberdade, assinalando as respostas que julgar mais adequadas.

DADOS PESSOAIS

Os dados pessoais são genéricos e não identificam as pessoas que respondem ao questionário.

1- Qual é a sua faixa etária?

( ) 18 a 25 anos

( ) 26 a 30 anos

( ) 31 a 35 anos

( ) 36 a 45 anos

( ) 45 a 55 anos acima de 55 anos

2- Qual é a sua formação acadêmica?

Você poderá marcar mais de uma opção.

( ) MAGISTÉRIO

( ) NORMAL SUPERIOR

( ) PEDAGOGIA

( ) OUTROS

Se você marcou outros, especifique.

_____

3- Qual é sua formação complementar?

Você poderá marcar mais de uma opção.

( ) pós graduação

( ) mestrado

( ) doutorado

( ) Pós doutorado

4- Qual é a área do conhecimento de sua formação complementar?

Especifique a área de sua formação complementar identificando o tema de suas atividades.

5- Há quanto tempo você trabalha como docente na educação infantil?

( ) 0 a 5 anos

( ) 6 a 10 anos

( ) 11 a 15 anos

( ) 16 a 20 anos

( ) acima de 21 anos

6- Qual é a idade dos alunos que você trabalha?

( ) 0a 1 ano

( ) 1a 2 anos

( ) 2a 3 anos

( ) 3a 4 anos

( ) 4a 5 anos

7- Qual é a regional que você atua na educação infantil da pbh?

( ) Nordeste

( ) Norte

( ) Pampulha

( ) Venda nova

( ) Noroeste

( ) Leste

( ) Oeste

( ) Centro-sul

( ) Barreiro

8- De acordo com a sua percepção, qual o nível socioeconômico médio dos seus alunos?

( ) Classe a (acima de 20 salários mínimos)

( ) Classe b (até 10 a 20 salários mínimos)

( ) Classe c (até 3 a 10 salários mínimos)

( ) Classe d (até 1 a 2 salários mínimos)

( ) Classe e (até 1 salário mínimo)

As questões a seguir são direcionadas ao tema "utilização das mídias digitais na educação infantil" e vislumbram identificar o nível de conhecimento dos docentes relacionados ao tema e sua utilização por alunos e professores em sala de aula.

9-Você tem algum tipo de formação em mídia-educação ou temas correlatos?

Você cursou alguma disciplina, colóquio, leu algum texto, participou de alguma palestra ou atividade afim, durante sua formação acadêmica, com o tema mídia-educação ou tecnologia de comunicação relacionadas com educação?

( ) Sim

( ) Não

10-Qual tipo de formação?

Você cursou alguma disciplina, colóquio, leu algum texto, participou de alguma palestra ou atividade afim, durante sua formação acadêmica, com o tema mídia-educação ou tecnologia de comunicação relacionadas com educação?

( ) Disciplina de graduação

( ) Disciplina de pós graduação, mestrado, doutorado ou pós doutorado

( ) Pós graduação, mestrado ou doutorado na área

( ) Palestras

( ) Colóquios

( ) Textos diversos relacionados ao tema

( ) Outros

_____

Se você marcou outros, especifique.

_____

11-Você consegue definir com clareza o conceito de "mídias digitais"?

( ) Sim

( ) Não

_____

12-Quais os canais de "mídias digitais" disponíveis na escola onde você trabalha?

( ) Televisão

( ) Rádio

( ) Computador

( ) Celular ou tablet

( ) Internet (sites da web)

( ) Youtube (plataforma de vídeos online)

( ) Streaming de filmes (netflix ou similar)

( ) Streaming de músicas (google play music, apple music ou similar)

( ) Música (dispositivos como mp3 ou cd)

( ) Filme (dispositivos como dvd ou videocassete)

( ) Aplicativos de celular ou tablet (qualquer aplicativo voltado para educação)

( ) Redes sociais (facebook, twitter, instagram ou similar administrado pela instituição de ensino)

( ) outros

_____

Se você marcou outros, especifique. Identifique as mídias digitais que não aparecem na lista acima.

_____

_____

13- Quais os canais de "mídias digitais" você utiliza para planejamento das aulas?

( ) Computador

( ) Celular ou tablet

( ) Internet (sites da web)

( ) Youtube (plataforma de vídeos online)

( ) Streaming de filmes (netflix ou similar)

( ) Streaming de músicas (google play music, apple music ou similar)

( ) Música (dispositivos como mp3 ou cd)

( ) Filme (dispositivos como dvd ou videocassete)

( ) Aplicativos de celular ou tablet (qualquer aplicativo voltado para educação)

( ) Redes sociais (facebook, twitter, instagram ou similar administrado pela instituição de ensino)

( ) Outros

_____

Se você marcou outros, especifique. Identifique as mídias digitais que não aparecem na lista acima.

_____

_____

14- Quais os canais de "mídias digitais" você utiliza na sala de aula?

( ) Computador

( ) Celular ou tablet

( ) Internet (sites da web)

( ) Youtube (plataforma de vídeos online)

( ) Streaming de filmes (netflix ou similar)

( ) Streaming de músicas (google play music, apple music ou similar)

( ) Música (dispositivos como mp3 ou cd)

( ) Filme (dispositivos como dvd ou videocassete)

( ) Aplicativos de celular ou tablet (qualquer aplicativo voltado para educação)

( ) Redes sociais (facebook, twitter, instagram ou similar administrado pela instituição de ensino)

( ) Outros

_____

Se você marcou outros, especifique.

Identifique as mídias digitais que não aparecem na lista acima.

_____

_____

15-De acordo com a sua percepção, os alunos demonstram qual nível de interesse em aulas com atividades que utilizam mídias digitais?

( ) Excelente (muito interessados)

( ) Muito bom

( ) Bom

( ) Baixo (demonstram pouco interesse)

( ) Muito baixo (não demonstram nenhum interesse)

_____

16- De acordo com a sua percepção, qual o nível de aproveitamento dos alunos em relação aos conteúdos repassados através de atividades que utilizam mídias digitais?

( ) Excelente (alto nível de aproveitamento)

( ) Muito bom

( ) Bom

( ) Baixo (baixo nível de aproveitamento)

( ) Muito baixo (nenhum aproveitamento)

17- De acordo com a sua percepção, os alunos têm acesso a quais mídias digitais? *

( ) Computador

( ) Celular ou tablet

( ) Internet (sites da web)

( ) Youtube (plataforma de vídeos online)

( ) Streaming de filmes (netflix ou similar)

( ) Streaming de músicas (google play music, apple music ou similar)

( ) Música (dispositivos como mp3 ou cd)

( ) Filme (dispositivos como dvd ou videocassete)

( ) Aplicativos de celular ou tablet (qualquer aplicativo voltado para educação)

( ) Redes sociais (facebook, twitter, instagram ou similar administrado pela instituição de ensino)

( )Não tem acesso

( ) Outros

Se você marcou outros, especifique.

Identifique as mídias digitais que não aparecem na lista acima.

18-.De acordo com a sua percepção, os alunos demonstram habilidades com quais mídias digitais?

( ) Computador

( ) Celular ou tablet

( ) Internet (sites da web)

( ) Youtube (plataforma de vídeos online)

( ) Streaming de filmes (netflix ou similar)

( ) Streaming de músicas (google play music, apple music ou similar)

( ) Música (dispositivos como mp3 ou cd)

( ) Filme (dispositivos como dvd ou videocassete)

( ) Aplicativos de celular ou tablet (qualquer aplicativo voltado para educação)

( ) Redes sociais (facebook, twitter, instagram ou similar administrado pela instituição de ensino)

( ) Outros

Se você marcou outros, especifique.

Identifique as mídias digitais que não aparecem na lista acima.

19- Qual sua opinião sobre o impacto da inclusão das mídias digitais nas práticas pedagógicas desenvolvidas no seu cotidiano?

Comente sobre suas atividades que utilizam mídias digitais nas práticas pedagógicas em sala de aula.

_____

20-Há quanto tempo você desenvolve trabalhados com as mídias, e quais são os principais obstáculos para desenvolver este trabalho?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

OBRIGADA POR PARTICIPAR DA PESQUISA!